



Sindicato cobra explicações da Caixa sobre reestruturações

O Sindicato cobra da Caixa esclarecimentos sobre os rumores de reestruturação em alguns departamentos da empresa. A entidade encaminhou ofício (veja ao lado) ao presidente da empresa, Jorge Hereda, no último dia 8 questionando sobre processos de reestruturação, já que tem recebido diversas denúncias dando conta de eventuais mudanças na região do DF.

Há menos de um mês, em rodada de negociação permanente, ao ser questionada sobre o assunto pela representação dos empregados, a Caixa negou que qualquer tipo de reestruturação estivesse em andamento.

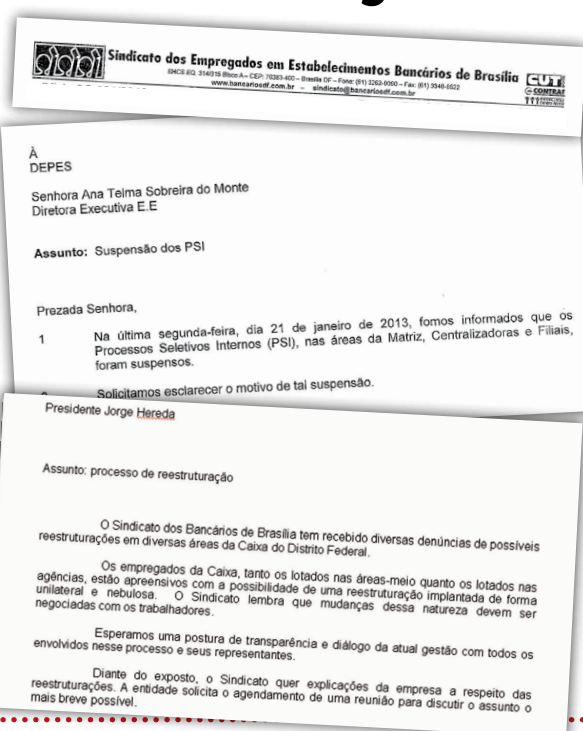
"A Caixa negou que passaria por uma reestruturação, mas os rumores continuam e os empregados estão inseguros diante dessa situação. Queremos mais transparência e respeito por parte da empresa", afirma

a diretora executiva da Contraf-CUT e do Sindicato, Fabiana Uehara.

Empregados das áreas da Matriz, Centralizadoras e Filiais estão apreensivos, já que ocorreriam mudanças na estrutura de trabalho para esse pessoal. O Sindicato lembra que qualquer mudança dessa natureza deve ser negociada com os trabalhadores. Além disso, a entidade cobra coerência da instituição pública, que deve estar comprometida com a transparência da gestão e com o diálogo com os trabalhadores.

ESCLARECIMENTOS SOBRE PSI

No dia 24 de janeiro, o Sindicato encaminhou ofício (confira ao lado) para a empresa pedindo uma resposta acerca da suspensão nos Processos Seletivos Internos (PSIs). Após pressão da entidade, os processos foram retomados.



Saúde Caixa fecha 2012 com superávit

O Conselho de Usuários do Saúde Caixa, em reunião ordinária realizada em janeiro, em Brasília, analisou o balanço do exercício 2012, que registrou resultado superavitário por mais um ano. Foi ressaltada, na ocasião, a importância e a necessidade de valorização dessa instância deliberativa, criada para assegurar maior transparência na gestão do plano de saúde, com o aperfeiçoamento dos benefícios oferecidos.

"Devemos valorizar o Conselho como um instrumento importante de acompanhamento do plano e de debates para implementação de novas políticas. O plano teve várias melhorias após a intervenção dos trabalhadores", afirma Vanessa Sobreira, conselheira do Saúde Caixa e diretora do Sindicato.

O resultado positivo do plano ocorreu por mais um ano. Vanessa

Sobreira destaca que não há motivo para reajuste, nem na coparticipação e nem na mensalidade, por isso o valor da contribuição em 2013 não será alterado. O teto máximo de coparticipação é de R\$ 2.400 por ano.

Atualizados até a data de 31 de dezembro do ano passado, os números do Saúde Caixa apontam que o montante dos valores acumulados do fundo da reserva chega a R\$ 322,4 milhões. O superávit registrado em 2012 foi de R\$ 84,7 milhões, superando o estimado em torno de R\$ 70 milhões. O fundo de reserva corresponde a 5% do total das contribuições.

REIVINDICAÇÕES

Os conselheiros eleitos defendem que sejam definidas regras claras para a utilização do superávit acumulado pelo plano de saúde, da

maneira mais adequada possível. Ficou acertado que esse superávit e as questões relativas a custeio, qualidade do atendimento e rede de credenciados deverão ser discutidas também com os GTs Saúde Caixa e Saúde do Trabalhador.

Cobrados a esse respeito, os representantes da Caixa informaram que estudos estão sendo feitos para facilitar o credenciamento de profissionais. A dificuldade na manutenção da rede credenciada é provocada, muitas vezes, por problemas na documentação apresentada por médicos e clínicas especializadas.

Sobre o acompanhamento de gastos por procedimento, os representantes da empresa alegaram dificuldades em levar adiante esse trabalho, argumentando para isso que as informações estão em posse da Datamec.

PRÓXIMA REUNIÃO

Nova reunião do Conselho de Usuários do Saúde Caixa foi agendada para o dia 19 de março, em Brasília.

CONQUISTAS

Os empregados conquistaram a inclusão de procedimentos na cobertura do Saúde Caixa para melhorar o atendimento aos participantes, como o custeio de medicamentos de uso contínuo para patologias especiais e a ampliação de serviços na rede credenciada, tais como check-up, acupuntura, cirurgia de miopia, entre outros. O plano também se adequou ao rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde (ANS). Além desses, o Saúde Caixa oferece uma lista com uma série de outros procedimentos próprios.

Na retomada das negociações permanentes, **bancários discutem condições de trabalho**

A primeira rodada de 2013 da mesa de negociação permanente entre a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos com a Caixa Econômica Federal, realizada no dia 15 de janeiro, em Brasília, foi marcada pela ênfase dada pelos representantes dos empregados às questões relacionadas a condições de trabalho. No próximo dia 20 está confirmada nova negociação entre os representantes dos trabalhadores e da empresa.

A pauta da reunião contemplou ainda a implantação Sisag, o desligamento de empregado em estágio probatório, a promoção por mérito de 2012 e o andamento das discussões entre Caixa e Funcef sobre o contencioso jurídico da Fundação.

TESOUREIROS

A rotina de trabalho dos tesoureiros, marcada por fortes demandas, por alto grau de responsabilidade e pela exposição a riscos, foi uma das principais preocupações dos dirigentes sindicais na abordagem de condições de trabalho nas agências.

A empresa foi questionada por continuar atribuindo aos ocupantes desta função a responsabilidade pelo preenchimento do Termo de Verificação de Ambiente (TVA), atividade que os deixa ainda mais atribulados. Em discussões anteriores, a Contraf-CUT havia reivindicado que tal atribuição não fosse direcionada aos tesoureiros, para que o gestor da unidade pudesse optar por designá-la a outro empregado.

A Caixa também informou que

estão sendo tomadas providências em relação a agências que não possuem corredores para o abastecimento dos caixas. Disse que estão sendo providenciados também os treinamentos para tesoureiros, com turmas previstas para a partir de fevereiro.

As discussões levaram os representantes da Caixa a assumirem o compromisso de, juntos com os dirigentes sindicais, fazerem visitas às agências para verificação da realidade dos tesoureiros e dos demais empregados.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A Caixa informou que o processo de avaliação para promoção por mérito transcorreu sem registro de qualquer tipo de problema e com a mesma efetividade na participação dos anos anteriores.

SISAG

Segundo os representantes da Caixa, a implantação do Sistema de Automação de Produtos e Serviços de Agências (Sisag) está em andamento em 243 unidades. A expansão para outros locais está suspensa por tempo indeterminado. A experiência nas unidades piloto é que irá dizer se o Sisag poderá de fato evoluir ao ponto de substituir o antigo sistema CAPV, que vem do início dos anos 90.

A Contraf-CUT manifestou concordância com a internalização do sistema, mas ressaltou a necessidade de se dar tratamento diferenciado às ocorrências decorrentes do processo de implantação do Sisag, para que não seja imputada aos empregados a responsabilidade por problemas gerados por inconformidades do novo sistema.

Leia a íntegra da matéria em www.bancariosdf.com.br.



Novos empregados empossados em 24 de janeiro



Reunião na agência do Conjunto Nacional no dia 23 de janeiro

Em posse de novos empregados, Sindicato cobra da Caixa rapidez nas contratações

O Sindicato deu as boas-vindas a mais de 50 novos bancários da Caixa, empossados em janeiro, nas primeiras duas edições do Programa de Integração e Ambientação à Caixa (PIAC) de 2013.

Os dirigentes sindicais destacaram o histórico de lutas e conquistas dos bancários e a mobilização permanente do Sindicato por mais contratações na Caixa, para melhorar principalmente as condições de trabalho nas agências, e lembraram que a realização do último concurso

é resultado direto desse esforço.

O diretor do Sindicato Wandeir Severo ressaltou que é necessário que a Caixa encaminhe os novos contratados para as agências com mais necessidade. "Os empregados que foram empossados devem ser encaminhados para as unidades em que o número de empregados é insuficiente e onde há maior demanda da população. Além disso, cobramos que a Caixa agilize as contratações dos empregados aprovados no último concurso", afirma.

Demandas dos empregados em discussão nas reuniões nas agências

O Sindicato segue promovendo reuniões nas agências da Caixa do Distrito Federal, reforçando ainda mais o trabalho de diálogo com a categoria. Em discussão, temas como o andamento das negociações com a empresa, o superávit do Saúde Caixa, os problemas na implementação do Sistema de Automação de Produtos e Serviços de Agências (Sisag), reestruturação e as melhorias nas condições de trabalho, entre outros pontos.

Sobre o Sisag, as reclamações

são recorrentes. Muitos empregados até apelidaram o programa de 'se zangue', um trocadilho com o fato de ficarem zangados por causa das falhas rotineiras no sistema.

Apesar da concordância do movimento sindical com o início da sua implementação, já foi ponderado junto à Caixa, na retomada das negociações permanentes, a necessidade de se dar tratamento diferenciado às ocorrências decorrentes desse processo, de modo que os empregados não sejam prejudicados.